



ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

1 Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às dez horas e oito minutos, via vídeo
2 conferência, deu-se início a oitava reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha
3 Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES):**
4 Ana Luiza Latini de C. e M. Tibau - Representante de Nível Central da SES/RJ; Mário Sérgio Ribeiro -
5 Representante de Nível Central da SES/RJ; Isabel Meschesi Pinheiro - Secretária executiva da Comissão
6 Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande (CIR/BIG); Andreia Garcia Gonçalves - Assistente da
7 Comissão Intergestores Regional da Baía da Ilha Grande (CIR/BIG); Melquesedec Alves - Coordenador
8 da Regulação do Médio Paraíba; Ana Rigato - Coord. Área Técnica da Saúde da Criança; Dayanne
9 Lucena - Apoiadora da Atenção Básica; **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis:** Luciana
10 Rossinol - Representante do Secretário de Saúde; Cláudia Lemos - Representante da CIES/BIG; Marília
11 Marques - Coordenadora da RCPD; Lígia Botelho - Representante da Atenção Básica; Mayara Diogo –
12 Representante da coordenação de regulação; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Sandra
13 Castelo Branco - Secretária Municipal de Saúde; Valesca Moura - Representante do Planejamento,
14 Controle e Avaliação; Anne Caroline - Representante da Atenção Básica; Heitor Barbosa - Saúde Bucal;
15 Anderson Portugal - Representante da RCPD; **COSEMS/RJ:** Dillian Duarte Hill - Apoiadora Regional e
16 José Lulli Paiva – Apoiador do COSEMS/RJ **Ouvintes:** Maria Cláudia Nogueira - Representante do
17 Planejamento de Paraty; Gabriela do Nascimento Cananéa - Representante do Planejamento de Paraty;
18 Antônio Tavares – Representante do Planejamento de Paraty. A representante de nível central da SES deu
19 início à oitava reunião tendo início com o item de **APRESENTAÇÃO: 1. Cofinanciamento da Atenção**
20 **Básica pelo MS (Previne Brasil) (COSEMS/RJ):** Pauta solicitada pelo COSEMS para informar aos
21 municípios o panorama orçamentário com vistas ao novo modelo de cofinanciamento pelo MS. O
22 apoiador do COSEMS/RJ, José Lulli Paiva, lembrou que esse tema foi apresentado na Assembleia do
23 COSEMS e depois surgiu a demanda para apresentar na CIB e nas CIRs. Apresenta o resgate da discussão
24 do Previne Brasil que mudou a regra de como a Atenção Básica vinha sendo cofinanciada. Fez um
25 resgate rápido, até 2019 o financiamento era estruturado a partir de 02 (dois pisos), o PAB Fixo, que era
26 calculado multiplicando um valor pelo número de habitantes e o PAB Variável, baseado nos programas
27 variados como PMAQ, NASF, ESF, Saúde Bucal, PSE. No final de 2019 teve a Portaria nº 2979/19 que
28 estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS. Ela

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

29 reestrutura a forma de recebimento do financiamento em 03 (três) componentes: o primeiro Componente
30 é a Capitação Ponderada baseada de acordo com o número de cadastros válidos que o município possui; o
31 segundo componente é o Componente de Desempenho, sendo baseado em metas a atingir e por fim, o
32 componente de Ações Estratégicas relacionado a execução de programas. O que está mais complicado
33 para os municípios é o acompanhamento destes recursos no FNS. A meta hoje dos municípios é atingir
34 70% do cadastro potencial até abril / agosto de 2020 (Port. 1.696 – 03/07/20); o não atingimento da meta
35 implica na dedução de 30% do valor recebido. Da região da BIG apenas Paraty está classificado como
36 município rural adjacente, tendo alguns parâmetros diferenciados devido a esta classificação. Até a
37 competência de junho, faltava na região a realização de aproximadamente 82.352 cadastros em Angra dos
38 Reis; 12.727 cadastros em Mangaratiba e Paraty já atingiu a meta dos 70%. Foi relatada a evolução dos
39 cadastros válidos sendo que existe uma diferença entre a base local e a base nacional, que pode estar
40 relacionada a vários fatores como dificuldade no programa de integração de dados, inconsistências ou
41 dados múltiplos do mesmo indivíduo em outros municípios, por exemplo, ou até mesmo falta de
42 alimentação do sistema. Foi apresentada a Regra de transição para 2020 assim como a Lógica e a Previsão
43 de impacto financeiro 2020 e 2021 para os municípios da região. Se não mudar nenhuma regra durante
44 2020 Seguindo pro Componente desempenho: de acordo com os as regras, a partir de setembro os
45 municípios receberiam de acordo com o alcance das metas. Em 2020 o pagamento do componente
46 desempenho não levará em consideração ao alcance das metas pelos municípios, ou seja, para 2020 os
47 municípios recebem como se tivessem atingido todas as metas. Quanto a previsão de impacto financeiro
48 2020 e 2021, foi dito que segundo a portaria 2979/2019, os municípios devem receber em 2020, 12
49 parcelas iguais a maior transferência financeira de 2019, referente ao “Piso da Atenção Básica, com
50 exceção aos valores referentes às ações, programas e estratégias do incentivo para as ações estratégicas.”
51 e não receberão nem por Capitação Ponderada, nem Desempenho. O cenário para a região em 2021 é de
52 queda nos recursos, de aproximadamente 4 milhões em Angra dos Reis, 1 milhão em Mangaratiba e de
53 232 mil para Paraty. A representante do município de Mangaratiba informou que está com algumas
54 dúvidas quanto à comparação da Base local e base nacional, todas as vezes que tenta puxar relatório, está
55 dando cadastro não validado, que entrou em contato com o apoiador da Atenção Básica e ele informou
56 que o sistema está com inconsistência. A apoiadora da Atenção Básica da SES confirmou que está

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIJA DA ILHA GRANDE

57 ocorrendo inconsistências no cadastro simplificado, que saiu uma Nota Técnica do MS falando que o
58 cadastro só valeria se o paciente imediatamente após o cadastro sofresse algum atendimento médico, e
59 isso tem dado inconsistência nos relatórios dos municípios com o do Ministério. Informou que outros
60 municípios do Estado estão com a mesma dificuldade e questionamento. A apoiadora do COSEMS/RJ
61 informou que as produções do relatório só estão sendo disponibilizados até junho. Precisa ficar atento aos
62 cadastros feitos, pois existem muitos atendimentos do município de Itaguaí que são feitos em Mangaratiba
63 e isso pode estar dando inconsistência. O apoiador do COSEMS/RJ informou que não teve conhecimento
64 dessa Nota Técnica e solicitou o envio posterior a essa reunião. Informou também que a representante do
65 município de Angra dos Reis entrou em contato com ele para falar da discrepância nos números de
66 atendimento com uma diferença de 30.000 cadastros. Isso pode estar relacionado a questão dos cadastros
67 simplificados, inconsistências de informação, migração de pacientes para outros municípios ou até mesmo
68 cadastros muito antigos. A representante da Atenção Básica de Angra dos Reis relatou dúvidas a respeito
69 do PMAQ. O apoiador explicou que todos receberão a partir de setembro e que o recurso será
70 compartilhado igualmente para os municípios e que ano que vem este será pago por desempenho. A ideia
71 é realizar uma oficina com a SAPS para os municípios tirarem dúvidas e conseguir fazer o cadastro sem
72 dificuldade. Sem mais para apresentar, o apoiador do COSEMS/RJ termina dizendo que quaisquer
73 dúvidas poderão entrar em contato com ele ou a área técnica responsável. **2. Projeto “Alta Responsável”**
74 **(SMS Angra dos Reis):** A secretária executiva da CIR/BIG informou que em discussão na última
75 plenária da CIR em julho, os gestores acharam interessante o município de Angra dos Reis apresentar este
76 projeto que está sendo realizado em Angra dos Reis, tendo em vista o acompanhamento dos pacientes
77 com COVID19. A representante da Estratégia Saúde da Família do município de Angra dos Reis fez uma
78 breve apresentação do projeto abordando o significado do projeto da alta responsável, onde a
79 transferência do cuidado pós-alta, garante ao paciente a continuidade da assistência. Foi dito que de
80 acordo com a Portaria Ministerial nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013, onde institui a Política Nacional
81 de Atenção hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no artigo 16 fala da Alta
82 hospitalar responsável com orientação dos pacientes e familiares quanto ao incentivo ao auto cuidado;
83 Mecanismo de desospitalização, serviços de atenção domiciliar; ex: (Programa Melhor em Casa); falou
84 também da importância da articulação e pactuações com as Redes de Atenção à Saúde e destaque para

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

85 Atenção primária em Saúde como ordenadora do cuidado. A representante do município explicou que o
86 objetivo geral é criar uma estratégia para efetivação da integralidade do cuidado ao paciente pós-alta por
87 COVID-19, tendo como objetivo específico a responsabilização pelo planejamento da alta.
88 Assegurar ainda que os pacientes deixem o hospital no momento apropriado do seu tratamento; garantir o
89 atendimento da linha de cuidado do paciente pós-alta por COVID-19 de forma organizada; promover a
90 reabilitação e reintegração do paciente e reavaliar periodicamente as necessidades, os riscos e as
91 vulnerabilidades. Foi apresentado o histórico da Implementação do projeto da alta pós - COVID-19 no
92 município de Angra dos Reis, tendo início em 20/07/20 através do Ofício nº717/2020 - SSA. COREG de
93 08/07/20; foi falado da articulação entre as enfermarias, entre o Núcleo Interno de Regulação (NIR) e a
94 regulação ambulatorial; sobre o fortalecimento do mecanismo de desospitalização e da articulação entre a
95 regulação ambulatorial e Atenção Primária em Saúde. Foi apresentado a definição de fluxo pós-alta
96 responsável; Articulação entre a regulação ambulatorial, Centro Especializado em Regulação (CER) e
97 APS. Foram realizadas Oficinas de trabalho com as equipes de ESF, Melhor em casa e NASF e Parceria
98 para o desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Acompanhamento do processo de
99 trabalho pela COREG e DeAPS com avaliação quinzenal. Etapas Realizadas: Criação de fluxos e
100 protocolos referentes ao COVID-19; Planejamento estratégico situacional para atendimento à linha de
101 cuidado; Criação de fluxo pós- alta por COVID-19; Criação de grupos de trabalho com foco na referência
102 e contra-referência, reabilitação e recuperação do paciente pós-alta por COVID-19; Interação entre a
103 RAS: NIR- COREG - APS - CER - DPCAR - PMC; Oficinas de trabalho com os profissionais da RAS.
104 Foram apresentados ainda como é realizado o fluxo para consultas e exames agendados pós-alta por
105 COVID-19; Benefícios da alta responsável para paciente pós-alta por COVID-19 e os Desafios da alta
106 responsável para paciente pós-alta por COVID-19 com destaque para a Organização da RAS; o Cenário
107 de incerteza; a incipiência de critérios e parâmetros para subsidiar o planejamento das ações e serviços de
108 saúde; questões referentes à recursos humanos e as novas demandas para o setor saúde. A representante da
109 Estratégia Saúde da Família do município de Angra dos Reis para finalizar falou da necessidade de se ter
110 uma comunicação em rede eficaz, sendo fundamental a comunicação entre os profissionais. A cada
111 mudança no cenário precisa reavaliar a estratégia e o fluxo, devido à adversidade do município, pois cada
112 dia tem uma nova descoberta. A representante da Estratégia Saúde da Família do município de Angra dos

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

113 Reis informou que devido a algumas inaugurações realizadas pela Atenção Primária nessa semana não
114 conseguiram em tempo hábil incluir as informações quanto ao número de atendimentos pós-alta dentro
115 das ESF, assim como o número de funcionários infectados por COVID-19 que foram afastados,
116 infectados, recuperados e/ou com óbitos. A representante do município de Angra dos Reis,
117 complementando o que a Gerente da ESF falou sobre o número de atendimento pós-alta dentro das ESF,
118 como é um projeto começado em julho, o município pretende avançar, pois em conversa tanto com os
119 médicos intensivistas do hospital quanto com os profissionais de reabilitação já conseguem categorizar 4
120 demandas principais de atendimentos: motoras, psicológicas, respiratórios e alguns casos de dispneia,
121 fadiga e que consegue ser acompanhado pela AP. A proposta é destinar uma equipe do NASF para fazer
122 esse acompanhamento inicial para identificar o nível e qual a demanda para colocar dentro da rede. Os
123 profissionais que já foram identificados são fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista para a
124 próxima etapa do projeto, criar um grupo com esses profissionais para avaliar e inserir o usuário na rede.
125 Passando para o item **PACTUAÇÃO. 1. Aprovação da Ata da 6ª e 7ª Reuniões Ordinárias da**
126 **CIR/BIG.** A minuta das atas foram disponibilizadas aos gestores por e-mail com a antecedência prevista
127 no Regimento Interno da CIR, para sugestões de inclusões e revisão de texto e posterior aprovação nesta
128 Plenária. Após discussão dos técnicos consideraram este item pactuado. **2. Pactuar a indicação de**
129 **representantes para participar do curso de Metodologias aplicadas a Educação Permanente em**
130 **Saúde de Pesquisa e o Curso para Qualificação de Multiplicadores na Saúde (CIES/BIG):** Pauta
131 solicitada na reunião da CIES, onde os gestores deverão indicar dois representantes para participar de
132 cada um dos cursos citados. A coordenadora da CIES/BIG informou que os cursos serão por modalidade
133 EAD. O Curso para Qualificação de Multiplicadores da Saúde terá carga-horária total de 30h; o público-
134 alvo é profissional de saúde com início do curso em Setembro/2020 e tem como Temas: A importância do
135 multiplicador no Sistema Único de Saúde; Como abordar o processo de aprendizagem; Planejamento da
136 atividade e conteúdo a ser multiplicado; Fatores que influenciam a aprendizagem; Metodologias
137 Utilizadas na Aprendizagem; Comunicação na transmissão do conhecimento. As inscrições serão de
138 24/08 a 31/08 sendo 02 (duas) vagas para a nossa região. Para o Curso de Metodologias Aplicadas a
139 Educação Permanente em Saúde também com Modalidade EAD com carga-horária total de 30h; o
140 público-alvo profissionais de saúde; início do curso em Setembro/2020 com os Temas: O SUS e as

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIJA DA ILHA GRANDE

141 narrativas da Educação em Saúde; A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; Educação
142 Permanente e Educação Continuada: rupturas e continuidades nos processos de qualificação profissional
143 em saúde; Gestão e Educação: Desafios para a implementação da Política; O processo de trabalho em
144 saúde: o que é preciso compreender para transformar e Ferramentas Metodológicas Aplicadas a Educação
145 Permanente. As inscrições serão de 24/08 a 31/08 sendo 02 (duas) vagas para a nossa região. Após
146 discussão a distribuição de vagas se dará na disposição de 01 (uma) vaga para a técnica Cláudia
147 Aparecida Ferreira Lemos do município de Angra dos Reis e 01 (uma) vaga para a técnica Marluce
148 Cardoso do município de Mangaratiba para a realização do Curso para Qualificação de Multiplicadores da
149 Saúde. Para a realização do Curso de Metodologias Aplicadas À Educação Permanente em Saúde será 01
150 (uma) vaga para a técnica Cláudia Aparecida Ferreira Lemos do município de Angra dos Reis e 01 (uma)
151 vaga para a técnica Lindalva Guerra do município de Mangaratiba. Foi garantida ao município de Paraty
152 vaga para a próxima capacitação disponibilizada. Os técnicos consideraram este item pactuado. **3.**
153 **Pactuar a atualização do Plano Regional de RCPD da BIG (GC estadual RCPD):** Pauta encaminhada
154 no GC estadual tendo em vista o prazo para entrega do plano Estadual. A secretária executiva da CIR/BIG
155 informou que vem trabalhando junto com os técnicos dos municípios de forma virtual por e-mail e
156 mensagem para o envio de dados do check list com informações dos municípios. Foi relatado dificuldade
157 em realizar a formatação do plano. A representante do Nível Central se dispôs a auxiliar este processo e
158 relatou que as informações apresentadas pelos municípios foram muito sucintas e que alguns dados
159 oficiais estavam em divergência com os apresentados pelos municípios e que estes dados precisam ser
160 informados corretamente para saber estimar ao certo qual a produção e a demanda da região. O grupo
161 precisa definir quais as pessoas irão avaliar e discutir o plano para ser atualizado. Precisa constar no Plano
162 o andamento atual do CER tipo IV. A representante do município de Mangaratiba perguntou sobre o
163 andamento do CER IV, questionando o fato deste ser objeto de emenda parlamentar e sobre a garantia de
164 oferta de serviços para a região. A representante oficial do município de Angra dos Reis informou o
165 município mantêm o pleito com a solicitação do CER IV regional, que o projeto está em andamento no
166 SISMOB, que a última atualização teve um parecer do dia 25/09/19 tendo resposta favorável com
167 publicação de portaria de habilitação e situação da obra em ação preparatória, pois houve a paralisação da
168 obra porém teve algumas diligências em relação à certidões e liberação com o INEA e com o advento da

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

169 COVID o processo ficou parado, mas o processo está em acompanhamento, foi solicitada ao Ministério
170 uma ampliação no prazo. Mantém a grade de referencia existente, que já atende o município e no Plano
171 apresenta o Pleito de construção e o convenio que está em andamento. A representante de nível Central e
172 de Mangaratiba argumentaram que com os dados atuais não se consegue sustentar o pleito solicitado, pois
173 precisam de mais esclarecimentos. Para manter o pleito, precisa dizer o que está sendo feito até o
174 momento, dar o andamento do CER IV, relatar passo a passo, precisa caracterizar o que se pretende
175 realizar, contextualizar para que o MS entenda o plano. A apoiadora do COSEMS/RJ lembrou que essa
176 discussão deveria ter sido feita no GC RCPD com a área técnica. Diante do exposto, foi decidido não
177 pactuar nesta reunião este item, ficando como encaminhamento a realização de uma CIR extraordinária
178 junto com os técnicos municipais e com a área técnica da SES tendo como pauta única este item de
179 pactuação. Após discussão dos gestores, foi agendada a reunião extraordinária para o dia 26/08 para se
180 pactuar o Plano de Ação da RCPD e entregá-lo antes do prazo (31/08). **4. Triagem Neonatal / Teste do**
181 **Pezinho em tempos de Pandemia (SAPS/SES):** Pauta solicitada pela área técnica da Atenção primária
182 da SES/ Saúde da Criança. Desde março, devido às alterações da rotina das unidades de saúde,
183 remanejamento de pessoal, agendamento de procedimentos, centralização ou redução das unidades de
184 coleta, falta de profissionais, profissionais não capacitados e demora dos Correios, tem tido dificuldades
185 em manter a cobertura do teste do Pezinho e o atendimento em tempo oportuno das crianças nos
186 municípios. Diversas ações foram feitas para minimizar os problemas em parceria com todos os
187 envolvidos, ainda assim, é preciso garantir a coleta e chegada do material no Serviço de Referência em
188 Triagem Neonatal no tempo preconizado. Dessa forma, para manter o fluxo e aumentar a cobertura do
189 teste do Pezinho, a área técnica da Atenção primária da SES/ Saúde da Criança solicitou a pactuação da
190 Garantia da continuidade da coleta da triagem neonatal nos municípios a todos os recém-nascidos e a
191 Garantia da entrega do material via portador semanalmente, entendendo o caráter essencial do exame, no
192 Serviço de Referência em Triagem Neonatal no município do Rio de Janeiro. A técnica da SES informou
193 que a cobertura da BIG está boa, sendo registrado em 93% em 2020, que da região apenas cinco exames
194 voltaram, sendo estes de Paraty. Informou ainda que o município de Paraty não respondeu ao questionário
195 e atentou a todos sobre a importância na qualidade da realização das amostras para evitar retorno das
196 mesmas. A Coordenação da Área Técnica da Saúde da Criança fez uma breve apresentação. Após

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIJA DA ILHA GRANDE

197 apresentação os técnicos consideraram este item pactuado. Passando para o item **III INFORMES. 1.**
198 **Situação da demanda locorregional e acesso a procedimentos ambulatoriais e hospitalares**
199 **especializados não Covid -19 (AR/SES).** Pauta solicitada pela Dr^a Dayse Aguiar, Assessora Chefe de
200 Regionalização, para fins de discussão na região e identificação dos principais nós críticos, no atual
201 cenário epidemiológico. A representante do município de Angra dos Reis informou que estão retomando
202 40% das especialidades de ambulatorios, acompanha diariamente o covidômetro com os indicadores,
203 maior dificuldade é de avançar os exames de colonoscopia e endoscopia, não tem no município e nem
204 referencia para fora. As cirurgias eletivas estão sendo reabsorvidas. Com essa pandemia houve um
205 aumento de ecocardiogramas. O Hospital Municipal assumiu a maternidade, com a abertura do Hospital
206 de referencia. Informou que uma funcionária do Hospital de Barra Mansa informou que o Hospital Zilda
207 Arns de Volta Redonda ficará fechado até outubro para reforma e não atenderão neste período nenhum
208 paciente da rede cardíaca, porém informou que não receberam qualquer registro oficial sobre o assunto. A
209 secretária executiva da CIR/BIG informou que vai entrar em contato com o Coordenador de Regulação do
210 Medio Paraíba para saber mais informações sobre essa notícia. Como sugestão para este item de pauta
211 seria bom elencar quais os procedimentos que estão sendo negados ou com dificuldade de atendimento. **2.**
212 **Taxa de ocupação dos leitos UTI COVID-19 (SEC-COVID):** Pauta solicitada pela Secretaria
213 Extraordinária de Covid-19, para fins de reforçar a pactuação ocorrida na CIB do dia 13/08, para
214 monitoramento das taxas de ocupação de leitos UTI Covid-19 nos municípios. Essas informações são
215 essenciais para o cálculo mais apurado dos indicadores de monitoramento da COVID-19 no nível local. A
216 sugestão é pactuar um ponto focal da região e que os municípios preencham o formulário da taxa de
217 ocupação. **3. Estratégias para ampliar cobertura vacinal na BIG (GT VS):** Pauta solicitada na reunião
218 do GT de Vigilância tendo como objetivo informar aos gestores da necessidade de ampliar a cobertura
219 vacinal na região e pensar possíveis estratégias para alcançar melhores resultados. A secretária executiva
220 da CIR/BIG informou que a taxa de cobertura vacinal está muito baixa e que a Coordenadora do
221 NDVS/BIG solicitou aos municípios estratégias para aumentar a cobertura vacinal na região. A proposta
222 do GT foi de agendar um GT Ampliado com a Atenção Básica para discutir essas estratégias. **4.**
223 **Inauguração do Centro de imagem em Paraty (SMS de Paraty):** Pauta solicitada pelo município de
224 Paraty com o objetivo de informar aos gestores sobre a inauguração do Centro de Imagem no município



ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ DA ILHA GRANDE

225 com os serviços de eletroencefalograma, mamografia, ultrassonografia, tomografia, densitometria. Foi
226 inaugurado na semana passada e os serviços de tomografia e mamografia serão a partir de setembro. **5.**
227 **Informações sobre o processo de implantação do CER IV na região (GC RCPD):** Pauta solicitada
228 durante a reunião do GC da RCPD onde os técnicos solicitaram informações sobre o andamento do
229 processo de implantação do CER IV na região por técnicos de Angra. A secretária executiva da CIR/BIG
230 informou que este item já foi respondido no item 03 de pactuação referente ao Plano PAR da RCPD. **6.**
231 **Prestação de contas dos recursos do Cofinanciamento Estadual para ampliação de exames**
232 **complementares - Resolução 1860/2019 (SMS Angra dos Reis):** Pauta solicitada pelo município de
233 Angra dos Reis, a fim de prestar contas ao Estado do recurso repassado, sendo 04 parcelas referentes ao
234 Cofinanciamento. A representante do município de Angra dos Reis informou que nenhum
235 cofinanciamento foi pactuado para o ano de 2020 e estão fazendo um acompanhamento dos exames. Foi
236 relatado que os exames iniciaram efetivamente em dezembro e apenas um exame conseguiu atingir a
237 meta. Os demais que não foram alcançados podem ser remanejados caso haja necessidade. **6. Informes**
238 **Grupos de Trabalho (SE CIR/BIG):** Pauta apresentada pela Secretária Executiva a CIR/BIG, a fim de
239 apresentar os principais encaminhamentos e discussões ocorridas nos grupos de trabalho ao longo do
240 respectivo mês. No mês de agosto tivemos reuniões por vídeo conferência da RUE com a ausência dos
241 municípios de Angra dos Reis e Paraty e também da Central de Regulação do SAMU, sendo fundamental
242 sua participação na reunião; GT de Vigilância em Saúde: A proposta do GT foi de agendar um GT
243 Ampliado com a Atenção Básica para discutir as estratégias para ampliar cobertura vacinal; Atenção
244 Básica: Foi falado sobre o retorno das atividades da atenção básica; RAPS: Teve a discussão sobre o
245 COFI-RAPS e sobre os pacientes institucionalizados de Mangaratiba e do GC RCPD: Teve a discussão
246 das últimas informações para a atualização do Plano de Ação. Não havendo nada mais a declarar, eu,
247 Andréia Garcia Gonçalves, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata.

Andréia Garcia Gonçalves
Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG



**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIÁ
DA ILHA GRANDE**

Isabel Meschesi Pinheiro
Secretária Executiva da CIR/BIG

Mário Sérgio Ribeiro
Representante do Nível Central

Sandra Castelo Branco
Secretária Municipal de Saúde de Mangaratiba

Rodrigo de Araújo Mucheli
Secretário Municipal de Saúde de Angra dos Reis